

# SACROCERVICOPEXIA LAPAROSCÓPICA PARA CORREÇÃO DE PROLAPSO UTEROVAGINAL ESTÁGIO IV

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

**BEZERRA; Leonardo Robson Pinheiro Sobreira<sup>1</sup>, DANTAS; Erika<sup>2</sup>, CASTRO; Stephany Ellen de<sup>3</sup>, SOUSA; Giovana Marina Lucena de<sup>4</sup>, SILVA; Amanda Madureira<sup>5</sup>, COLARES; Isabela Aragão<sup>6</sup>**

## RESUMO

O prolapso uterovaginal e de cúpula vaginal pós-histerectomia representam desafios para o cirurgião ginecológico. Os procedimentos cirúrgicos podem ser realizados por via vaginal, abdominal e, mais recentemente, por via laparoscópica. O objetivo deste estudo é demonstrar a sacrocervicopexia laparoscópica em uma paciente de 56 anos com prolapso uterovaginal estágio IV usando malha de polipropileno monofilamentar. No procedimento, a paciente foi posicionada em posição de litotomia de Trendelenburg com as pernas ligeiramente dobradas. Os trocartes da laparoscopia foram inseridos. A histerectomia subtotal laparoscópica foi realizada. Em seguida, foi realizada a abertura do peritônio posterior no promontório sacral e estendido sob o ligamento útero-sacro direito. A bolsa de Douglas foi então aberta e o plano retovaginal exposto. Essa manobra foi facilitada pela introdução e movimentos relevantes de uma válvula vaginal maleável. Dissecando o espaço vesicovaginal, a tela anterior está no ápice vaginal anterior com duas outras suturas e a tela anterior foi fixada na parede vaginal anterior imediatamente antes do trígono e no istmo do útero. A seguir, a tela posterior foi fixada no ápice vaginal posterior com outras duas suturas e na parede vaginal posterior. Ambas as suturas com poliglactina 2-0. As telas foram ancoradas no promontório sacral com fio não absorvível de polipropileno no ligamento longitudinal. No final, peritonização completa da tela com sutura contínua de poliglactina 2-0. Após a cirurgia laparoscópica de sacrocervicopexia, a paciente evoluiu com correção do prolapso para o estágio I. Logo, sacrocervicopexia laparoscópica permite boa visualização das paredes vaginais e pode ser realizada em paciente em estágio IV de prolapso uterovaginal após histerectomia parcial de forma eficiente e segura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Laparoscopia, prolapso de órgão pélvico, histerectomia

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, leonardobezerragineco@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, erikadantas\_88@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Ceará, isabelaacolaes@alu.ufc.br